



APRENDER JUNTOS

LÍNGUA
PORTUGUESA

VISÃO GERAL CNCA

PNLD
FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

2027 - 2030



sm



Aprender Juntos - Língua Portuguesa Editora SM Educação	Compromisso Nacional Criança Alfabetizada	Indicador: Criança Alfabetizada	Alguns exemplos com interface - impacto na nota de corte
Objetivo principal: • Alfabetizar 100% dos alunos até o final do segundo ano (ciclo de alfabetização). • Alfabetização Plena: Leitura e Escrita Ciclo de Alfabetização • Foco: Fluência Leitora. • Desenvolvimento da Escrita.	Objetivo principal: • Garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras até o final do segundo ano do ensino fundamental.	A Pesquisa Alfabetiza Brasil foi realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para determinar o ponto de corte que indica a alfabetização de uma criança ao final do 2º ano do ensino fundamental. O padrão nacional de desempenho da criança alfabetizada foi estabelecido em 743 pontos na escala do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).	• Prova aplicada no final do segundo ano. • 8 níveis de proficiência dos alunos. • São alfabetizadas as crianças dos níveis 5 a 8.
Seções: • Caminhos da Língua • Aprender a traçar • Dando asas à produção • Olá. Oralidade • Vamos ler imagens • Pessoas e lugares • Vamos compartilhar • Universo Digital • Aprender Sempre	Coerência sistêmica entre as atividades oferecidas aos estudantes: • Atividades que estimulam a criatividade e fazem interface com outros componentes curriculares.	Linha de corte: 743 pontos Exemplos de habilidades: • Ler palavras, frases e textos curtos. • Localizar informações explícitas em textos curtos (até seis linhas), como em bilhete, crônica e fragmento de conto infantil • Inferir informações em textos que articulam linguagem verbal e não verbal, como em tirinhas e cartazes. • Escrever ortograficamente palavras com regularidades diretas entre fonemas e letras. • Escrever textos que circulam na vida cotidiana, ainda que com desvios ortográficos ou de segmentação.	Exemplos de atividades da obra-anexo.
	Sugestão de Avaliação Diagnóstica no início de cada capítulo: navegar na leitura, Caminhos da língua e Dando asas à produção. Observar qual nível os estudantes se encontram: aspectos ligados à consciência fonológica, conhecimentos prévios de elementos de textualidade, reconhecimento de letras. 2º ano: compreensão textual, rimas, escrita.	Sugestão de ciclos de avaliação com agrupamentos de habilidades.	



A seguir, alguns exemplos de atividades propostas nas sequências da obra que podem contribuir com o desenvolvimento direto das habilidades aferidas na avaliação de alfabetização.

É importante interpretar cada nível do processo de alfabetização com as atividades propostas na obra. Dessa forma, o destaque principal será a relevância do trabalho das atividades da obra e o impacto direto na “escada de habilidades” aferidas na avaliação oficial.

Capítulo 1 Brincar com palavras

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção tem como objetivo propor o estudo fono-ortográfico da letra **o**. Nela, as atividades, que partem da leitura de um texto, favorecem o desenvolvimento da consciência fonológica, a percepção sonora que a letra **o** representa e o sentido dos versos. Os estudantes vão refletir, também, sobre a composição de palavras: palavra maior e menor, palavra dentro de outra, palavra iniciada pela vogal **o**, etc. O estudo inicia-se neste capítulo e terá continuidade no capítulo 2, no qual se contemplam palavras em que a letra **o** aparece com acento agudo ou circunflexo, realçando, respectivamente, som aberto e fechado.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

- » (EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
- » (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- » (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.

CAMINHOS DA LÍNGUA

LETRA O

CONHEÇA A ESCRITA DESTA VOGAL E O SOM QUE ELA REPRESENTA.

Oo



ORANGOTANGO

Oo



ONÇA

- 1 AGORA, OUÇA O TEXTO QUE O PROFESSOR VAI LER. DEPOIS, ESCREVA A LETRA **O** NO COMEÇO DO NOME **ONÇA**.

OS BICHOS GRITARAM:

— OLHA A **O** NÇA!
E A LETRA **O** INVENTOU
A SURPRESA: OHHHH!!!



LALAU. ILUSTRAÇÕES DE LAURABEATRIZ. AS LETRAS. SÃO PAULO: AMARILYS, 2009.

- A. MARQUE UM X NA RESPOSTA. OS BICHOS GRITARAM

“— OLHA A ONÇA!” PORQUE:

☐ AVISTARAM A LETRA **O**. ☒ AVISTARAM UMA ONÇA.

- B. O QUE A PALAVRA **OH** INDICA?

- C. NO TEXTO, ALÉM DOS BICHOS, QUEM MAIS AGE COMO SE FOSSE UMA PESSOA? **A letra O.**

- D. PINTO NO TEXTO A PALAVRA QUE DÁ NOME AO ANIMAL AVISTADO PELOS BICHOS. **Os estudantes devem pintar a palavra onça.**

- 2 MARQUE UM X NA RESPOSTA CORRETA. QUAL NOME DE OUTRO ANIMAL TAMBÉM COMEÇA COM A LETRA **O**?



ELEFANTE



OVELHA



ARARA

38

TRINTA E OITO

Roteiro de aula

- Depois de terem estudado as vogais **a**, **i**, **u** e **e**, os estudantes vão sendo desafiados a lidar com mais elementos que formam as palavras. Oriente-os a acompanhar com o dedo as palavras das atividades, pois isso aumenta o foco e a concentração, melhorando a velocidade da leitura.
- Nem todos os falantes pronunciam a letra **o** do mesmo modo que algumas palavras. Por exemplo, em **orangotango**, a letra **o** inicial pode ser pronunciada com som fechado ou aberto, dependendo da variedade linguística dos falantes. Considere esse aspecto na mediação das atividades de leitura. No início da seção, leia o primeiro comando e, diante da apresentação das ilustrações, das palavras e das letras que as iniciam, convide a turma a ler, com o apoio das imagens, os nomes: **orangotango** e **onça**.

Orientações didáticas

- **Atividade 1:** Leia o texto e chame a atenção dos estudantes para a ilustração que o acompanha. Oriente-os sobre a direção do traçado da letra **o**, que completa a palavra **onça** e, para que eles compreendam a continuidade do movimento, faça essa letra na lousa. No item **a**, a frase proferida pelos bichos: “— Olha a onça!” é a pista textual para chegarem à resposta. No item **b**, pergunte aos estudantes em que situações cotidianas as pessoas usam a expressão “OHHHH”, a fim de que eles percebam que, além de surpresa, ela pode sugerir admiração e espanto. No item **c**, ajude os estudantes a responder que tanto os bichos, que gritam “— Olha a onça!”, quanto a letra **o**, que inventa a surpresa, assumem atitudes humanas. Explique a eles que isso acontece no universo da imaginação. O item **d** recupera

uma informação textual, com a intenção de que eles identifiquem a palavra **onça** no texto, discriminando-a entre as demais.

- **Atividade 2:** Os estudantes vão comparar os nomes de outros animais, identificando diferenças entre sons das sílabas iniciais (EF01LP09).

- **Atividade 3:** O foco aqui é o par mínimo **olha/ilha**. Essa é uma oportunidade para trabalhar consciência fonêmica, pois o uso de **o** ou **i** resulta em palavras com sentidos diferentes (EF01LP07). Podem-se apresentar outros pares mínimos e usar a mesma estratégia da atividade para perceber mudanças de sentido obtidas com a troca de vogais, por exemplo: **alho/olho**, **ama/ema**, **uma/eva**, etc.

- **Atividade 4:** No item **a**, verifique se os estudantes conseguem identificar os animais apresentados e, na sequência, faça a leitura do nome dos animais com

Não escreva no livro.



CAMINHOS DA LÍNGUA

VOGAIS E CONSOANTES

1 LÁ VEM MAIS PARLENDAS... VAMOS CONHECER?

TEM PICOLÉ, SEU JOSÉ
É DE **MURICI**, DONA LILI
É DE ABACAXI, SEU GIGI
É DE COCO, SEU TINOCO
É DE CAJU, SEU JUJU
É DE MARACUJÁ, DONA SINHÁ.

MURICI: TIPO DE FRUTA
COMUM NO NORTE E NO
NORDESTE DO BRASIL.

JOSCA AILINE BAROUKH E LUCILA SILVA DE ALMEIDA.
PARLENDAS PARA BRINCAR. SÃO PAULO: PANDA BOOKS, 2013. P. 13.

- FAÇA UM X NA OPÇÃO CORRETA. A PARLENDAS APRESENTA VERSOS QUE SE PARECEM COM A FALA DE UM VENDEDOR DE QUÊ?



2 OUÇA A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DAS PALAVRAS A SEGUIR.

BARATA

SORVETE

ABACAXI

MACACA

SABONETE

GIGI

COCO

CAJU

TINOCO

JUJU

- A. CIRCULE A ÚLTIMA LETRA DE CADA PALAVRA.

- B. COPIE A LETRA QUE VOCÊ CIRCULOU NO QUADRINHO QUE ESTÁ AO LADO DE CADA DUPLA DE PALAVRAS.

VINTE E TRÊS

23

Orientações didáticas

- Nessa seção, os estudantes vão retomar o alfabeto, conhecer as vogais e as consoantes e escrever o próprio nome (EF01LP05/EF01LP07).
- **Atividade 1:** Nessa atividade, procura-se verificar se os estudantes reconhecem que a parlenda lida é constituída por versos em que se representa uma espécie de "fala" de um vendedor de sorvete/picolé. Após fazer a leitura do texto, proponha uma brincadeira em que um estudante repita o primeiro verso citando o nome de um colega. Comece dizendo o verso: "Tem picolé, seu José", e os estudantes continuam dizendo, por exemplo: "Tem picolé, João?"; "Tem picolé, Juliana?"; "Tem picolé, Francisco?"; etc. Para que todos os nomes da turma sejam contemplados, escreva-os em pedaços de papel e peça que cada estudante sorteie um. Auxilie-os na leitura do nome do colega sorteado. Depois

Não escreva no livro.

disso, solicite que repitam cada um dos demais versos após a sua leitura.

- **Atividade 2:** Explore os sons finais representados por cada dupla de palavras, pois a rima favorece o desenvolvimento da consciência fonológica. O trabalho com os sons representados pelas vogais, incluindo o estudo de sons aberto e fechado, será desenvolvido em seções específicas deste capítulo e do capítulo 2.

Brincar com palavras **Capítulo 1**

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

As letras do alfabeto são retomadas com ênfase em atividades que contemplam a escrita de nomes, pelo fato de serem mais significativas para o estudante. Geralmente, as crianças reconhecem o próprio nome entre outros nomes, por meio da identificação da letra inicial e, ainda, usam outras letras do próprio nome para construir as hipóteses de escrita.

Nessa etapa da escolarização, o conceito de vogal e consoante tem propósito didático, não sendo possível nem adequado abordá-lo sob o rigor técnico da fonética e da fonologia. O objetivo é permitir aos estudantes que conheçam a nomenclatura **vogal** e **consoante** para que seja possível fazer referência às letras dessa maneira sempre que for pertinente e necessário. No entanto, em muitos momentos, essa referência a vogais ou a consoantes se dará apenas e simplesmente como "letra". Contudo, julgamos importante apresentar os critérios que fundamentam o conteúdo do box de sistematização da página 24.

Quanto à letra **y**, como não há consenso teórico absoluto sobre a classificação dela (nem a respeito de sua posição oficial) em acordos da Língua Portuguesa, após sua incorporação ao estabelecimento do alfabeto com 26 letras, optamos por não destacá-la entre vogais no box de sistematização.

EIXO CONTEMPLADO NA SEÇÃO

- » Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

- » Todos os campos de atuação.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

- » (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- » (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.



Capítulo 3 Quem canta seus males espanta

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

As atividades dessa seção têm como objetivo o estudo inicial da segmentação de palavras. Para isso, são exploradas algumas parlendas cujas grafias foram modificadas propositalmente para evidenciar dois fenômenos muito comuns à escrita em fase inicial de alfabetização: a hipossegmentação (palavras escritas juntas, como em *hojeédomingo*) e a hipersegmentação (termos excessivamente separados, como em *ca chimbo*).

É provável que tais ocorrências sejam observadas nas escritas de alguns estudantes. Por isso, pode ser interessante realizar as atividades propostas em duplas formadas por um estudante que costuma fazer hipossegmentação e outro que costuma fazer hipersegmentação. Dessa forma, ambos terão a oportunidade de refletir sobre a escrita e, quem sabe, desestabilizar algumas de suas hipóteses sobre a segmentação de palavras.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Oralidade; Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

» (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

» (EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» (EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

CAMINHOS DA LÍNGUA

SEGMENTAÇÃO ENTRE PALAVRAS

- 1 JUNTE-SE A UM COLEGA E, COM O PROFESSOR, LEIAM ESTA PARLENDIA DIGITADA POR UM ESTUDANTE.

UMCAMINHÃODELARANJAS
PASSOUPORAQUI.
QUANTASLARANJAS
ELEDEIXOUCAIR?



DOMÍNIO PÚBLICO.

- A. O QUE HÁ DE DIFERENTE NA FORMA COMO A PARLENDIA FOI DIGITADA? *As palavras estão juntas, sem espaçamento entre elas.*
- B. COM UM LÁPIS DE COR, FAÇAM TRAÇOS PARA SEPARAR AS PALAVRAS DO TEXTO.
- C. QUANTAS PALAVRAS VOCÊS ENCONTRARAM EM CADA LINHA DA PARLENDIA? ANOTEM A SEGUIR.

1ª LINHA: 4

3ª LINHA: 2

2ª LINHA: 3

4ª LINHA: 3

- D. AGORA, COPIEM A PARLENDIA NAS LINHAS A SEGUIR, DEIXANDO ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS.

Um caminhão de laranjas

passou por aqui.

Quantas laranjas

ele deixou cair?

- E. QUE DICA DE ESCRITA VOCÊS DARIAM AO ESTUDANTE QUE ESCREVEU ESSA PARLENDIA? *Resposta pessoal. Converse com os estudantes sobre o fato de que, ao escrever um texto, deve-se dar o devido espaço entre as palavras.*

102 CENTO E DOIS

Orientações didáticas

- Pergunte aos estudantes se eles sabem o que são parlendas de escolher. Comente que geralmente são cantadas antes do início de um jogo ou uma brincadeira para estabelecer a ordem de participação (quem começa o jogo, por exemplo). Essas parlendas também podem ser cantadas em roda.
- Antes de propor a atividade 1, apresente o vídeo *Parlendas de escolha - Quero começar*, do grupo Tiquequê, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=xPYjDlc3lw&t=143s> (acesso em: 22 abr. 2025). No vídeo, há uma breve explicação sobre parlendas de escolher e alguns exemplos, como *Um caminhão de laranjas*. Se preferir, demonstre à turma como brincar: (1) recitar a parlenda, apontando uma criança a cada sílaba pronunciada; (2) a última criança apontada deve responder à pergunta feita, dizendo um número (em um intervalo determinado pelo professor); (3) dando

continuidade à escolha, recitar a sequência de números; (4) a última criança apontada será a escolhida.

- **Atividade 1:** Nessa atividade, a parlenda foi escrita propositalmente sem espaço entre as palavras. É possível que alguns estudantes notem esse aspecto antes da leitura, apoiando-se nos conhecimentos sobre a escrita que construíram até o momento (EF01LP12). No item b, oriente os estudantes a fazer a leitura apontada do texto, indicando onde termina cada palavra. Enquanto realizam a atividade, circule pela sala de aula ajudando as duplas que apresentarem dificuldades (EF12LP01/EF01LP12). Ao realizarem o item c, é possível que as duplas cheguem a resultados diferentes. Por isso, é fundamental levar os estudantes a refletir sobre as respostas, confrontando-as com as dos colegas. Ao demonstrar como separaram o texto, necessariamente terão de explicar suas hipóteses, ampliando suas

Não escreva no livro.



Capítulo 4 Viva a cultura!

IDEIAS E CONCEITOS- -CHAVE DA SEÇÃO

O gênero textual trabalhado nessa seção é o conto popular. Os estudantes são convidados a ler o conto "O enterro da Dona Onça", relacionando-o ao contexto de comunicação em que é produzido e onde circula. Com as atividades, pretende-se levar os estudantes a levantar hipóteses acerca do conteúdo do conto e, depois, por meio da leitura e da interpretação do texto, confirmar ou não suas ideias iniciais.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Oralidade; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana; Campo artístico-literário.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

» (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

» (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

» (EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

NAVEGAR NA LEITURA

A SEGUIR, VOCÊ VAI LER UM CONTO QUE FAZ PARTE DA CULTURA POPULAR BRASILEIRA: A HISTÓRIA DE UMA ONÇA QUE ENFRENTAVA UM PROBLEMA E DECIDIU RESOLVÊ-LO.

- PARA VOCÊ, QUAL ERA O PROBLEMA DA ONÇA?
Resposta pessoal.
- COMO VOCÊ ACHA QUE ELA VAI RESOLVER O PROBLEMA?
Resposta pessoal.

O ENTERRO DA DONA ONÇA

HAVIA DIAS EM QUE A ONÇA NÃO CONSEGUIA CAÇAR NENHUM ANIMAL, POR MENOR QUE FOSSE, E ESTAVA COM MUITA FOME. SENTIA FRAQUEZA E JÁ NÃO TINHA FORÇAS PARA IR À CAÇA. ENTÃO, ELA TEVE UMA IDEIA: FINGIR-SE DE MORTA.

TÃO LOGO ELA VIU UM COELHO PASSAR PELO CAMINHO DELA JÁ FOI FINGINDO QUE ESTAVA PASSANDO MAL. O COELHO DEU UMA RÁPIDA PARADINHA, POIS COM ONÇA NÃO SE BRINCA, ESPETOU AS ORELHAS E OLHOU PARA ELA PARA SABER POR QUAL CAMINHO FUGIR. A ONÇA, PORÉM, SE ATIROU NO CHÃO, GRITANDO, GRITANDO DE PAPO PRO AR:

— AI, AI, QUE DOR! AI, AI, QUE DOR! EU VOU MORRER. ESTOU MORRENDO. AI, AI, MORRI!

E SE ESTREBUCHOU NO CHÃO, FICANDO DEPOIS TOTALMENTE IMÓVEL. O COELHO VIU TUDO DE LONGE E SAIU AVISANDO OS OUTROS ANIMAIS:

— DONA ONÇA MORREU! DONA ONÇA MORREU!

AVISOU O VEADO, A ANTA, A CUTIA, O BICHO-PREGUIÇA, O JABUTI, A CAPIVARA, O TAMANDUÁ, O GAMBÁ, OS **PREÁS**, TODOS OS ANIMAIS. CADA ANIMAL QUE ERA AVISADO AVISAVA OS DEMAIS, E ASSIM TODOS FICARAM SABENDO QUE A DONA ONÇA, COITADA, TINHA MORRIDO GRITANDO AI, AI.

PREÁ: ROEDOR, COM PELO CINZENTO, ORELHA CURTA E SEM CAUDA, SEMELHANTE AO PORQUINHO-DA-ÍNDIA.

122

CENTO E VINTE E DOIS

Roteiro de aula

- Leia a introdução da seção para a turma e, depois, pergunte aos estudantes se conhecem a história proposta ou outras histórias em que uma onça seja uma das personagens principais. Em caso afirmativo, incentive-os a compartilhar a história conhecida com os colegas. Realize a leitura do texto com expressividade. Se considerar adequado, leia o conto novamente e instrua os estudantes a acompanhar a leitura com o dedo.
- Depois das atividades, converse com os estudantes sobre como se sentiram ao final da leitura, dando-lhes a oportunidade para expressar emoções e impressões acerca da história lida. Para concluir, pergunte-lhes se essa história transmite algum ensinamento. A partir das respostas, leve os estudantes a perceber que o conto lido, além de divertir, proporciona uma reflexão acerca de situações que podem ocorrer na vida cotidiana.

Orientações didáticas

- **Questões de predição:** Explore as questões iniciais para estimular os estudantes a levantar hipóteses acerca do conteúdo do conto, expressando suas ideias. Retome a necessidade de saber escutar os colegas e solicitar a palavra para falar, respeitando os turnos de fala.

Não escreva no livro.



Capítulo 7 Curioso, eu?

IDEIAS E CONCEITOS- -CHAVE DA SEÇÃO

Essa seção apresenta textos dos gêneros **notícia** e **foto-legenda**, favorecendo uma análise inicial de sua função social. Presentes em jornais e revistas *on-line* e impressas, textos como esses costumam informar às pessoas sobre fatos relevantes da atualidade. A notícia apresentada é sobre a arara-azul-de-lear, espécie brasileira ameaçada de extinção.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Leitura/escuta; Escrita; Análise linguística/semiótica

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

» Todos os campos de atuação;
Campo da vida pública;

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

» (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

» (EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

» (EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

NAVEGAR NA LEITURA

- VOCÊ SABIA QUE A ARARA-AZUL-DE-LEAR É UMA ESPÉCIE BRASILEIRA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO?

Resposta pessoal.

A SEGUIR, LEIA COM O PROFESSOR O TRECHO DE UMA NOTÍCIA SOBRE ESSE ANIMAL.

AMEAÇADA DE EXTINÇÃO, MAIS UMA ARARA-AZUL-DE-LEAR NASCE EM SÃO PAULO

*PESQUISADORES FAZEM PROCREIAÇÃO PARA
EVITAR O DESAPARECIMENTO*

NASCEU A PRIMEIRA ARARA-AZUL-DE-LEAR DO NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE (CECFAU), MANTIDO PELO ESTADO DE SÃO PAULO. DESDE 3 DE JANEIRO, O FILHOTE SE SOMA A OUTROS 14 ANIMAIS DA ESPÉCIE NO LOCAL, CONSIDERADO A MATERNIDADE DE ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO. EM 2024, SEIS ARARAS-AZUIS-DE-LEAR NASCERAM NO CECFAU, EM ARAÇOIABA DA SERRA, NO INTERIOR PAULISTA.

“A GENTE TRABALHA COM O OBJETIVO DE AUMENTAR A POPULAÇÃO DA ESPÉCIE E TAMBÉM CONSEGUIR ENVIAR [ESSAS AVES] PARA SOLTURA NA NATUREZA”, DISSE A BIÓLOGA GIANNINA PIATTO CLERICI, GESTORA DA CEUFAU.[...]



MARIA EDUARDA E DUMONT:
PAIS DO FILHOTE DE
ARARA-AZUL-DE-LEAR.

CAMILA BOEHM. AMEAÇADA DE EXTINÇÃO, MAIS UMA ARARA-AZUL-DE-LEAR NASCE EM SÃO PAULO. *AGÊNCIA BRASIL*, 12 JAN. 2025. DISPONÍVEL EM: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/meio-ambiente/noticia/2025-01/ameacada-de-extincao-mais-uma-arara-azul-de-lear-nasce-em-sao-paulo>. ACESSO EM: 3 JUN. 2025.

226

DUZENTOS E VINTE E SEIS

Atividade complementar

- Como atividade preparatória, selecione alguns cadernos de jornais locais para que os estudantes possam explorar em sala de aula com temas acessíveis e adequados a crianças. Pergunte aos estudantes se eles conhecem esse tipo de publicação e se sabem que conteúdos apresenta (EF15LP01). Em seguida, organize a turma em grupos e distribua os materiais selecionados, propondo aos estudantes que os explorem. Chame a atenção deles para as fotos que acompanham as notícias e para os textos junto às fotos, as chamadas foto-legendas. Escolha uma delas para ler em voz alta para a turma.

Orientações didáticas

- **Questão de predição:** Caso os estudantes não estejam familiarizados com a expressão “ameaçada de extinção”, explique o

sentido de **extinguir** e conte a eles que, por diversos problemas ambientais, alguns animais, como a arara-azul-de-lear, podem deixar de existir no planeta. Reforce a importância de cuidar do meio ambiente e de preservá-lo. Essa reflexão inicial será importante para a compreensão global do texto. Se desejar, pergunte aos estudantes que fatores, na opinião deles, contribuem para o cenário de extinção (como queimada, enchentes, etc.).

Roteiro de aula

- Informe aos estudantes que eles farão a leitura de uma notícia sobre um animal brasileiro que está em risco de extinção, ou seja, de desaparecimento. Antes da leitura, explore a fotografia que acompanha o texto. Solicite à turma que levante hipóteses sobre o conteúdo do texto com base nessa imagem e em sua legenda.

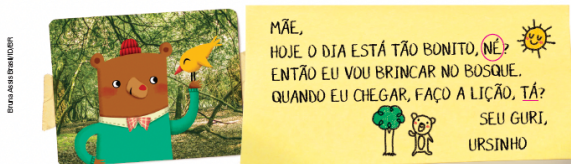
Utilizando indícios que aparecem na fotografia, incentive os estudantes que ainda não conseguem ler sozinhos a inferir qual seria o fato noticiado. Leia o título da notícia e compare as informações do título com a informação da legenda da foto. Comente sobre como conseguimos extrair informações por meio desses elementos. Na sequência, leia a notícia com entonação e clareza adequadas. Depois, proponha aos estudantes que a leiam em voz alta e, a cada parágrafo lido, faça pausas conversando sobre o conteúdo da notícia (EF12LP08).

- Para a realização das atividades 1 a 4, proponha a formação de duplas. Leia em voz alta cada uma das perguntas e estabeleça um tempo para a realização da atividade. Depois, faça a correção coletiva.

Não escreva no livro.



3 Leia o bilhete a seguir.



- a. Sublinhe a palavra que tem o mesmo significado de “está bem”.
- b. Circule a palavra que tem o mesmo significado de “não é”.

MUITAS VEZES, NA FALA, COSTUMAMOS REDUZIR PALAVRAS, COMO DIZER **TÁ** EM VEZ DE **ESTÁ** OU **ESTÁ BEM**, E DIZER **NÉ** EM VEZ DE **NÃO É**. ÀS VEZES, ISSO TAMBÉM ACONTECE EM TEXTOS COMO BILHETES, CARTAS, MENSAGENS VIA CELULAR PARA AMIGOS, ENTRE OUTROS.

4 Leia a conversa a seguir e observe as palavras que estão em destaque nas cenas.

Cena 1



Cena 2



- a. Indique qual é a cena em que a palavra destacada serve para confirmar se o que está sendo feito está certo.
A cena 2.
- b. Qual é a cena em que a palavra destacada demonstra que uma pessoa ouviu o que a outra disse e concorda com ela?
A cena 1.

Aproveite a oportunidade para conversar com eles sobre aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. Sempre que possível, chame a atenção deles para esses aspectos, a fim de que possam percebê-los de forma mais consciente (EF15LP12).



Saiba mais

Personagem é um ser inventado, fictício, semelhante a um ser humano. As personagens são pessoas “imaginárias” que se comportam como gente de verdade. Mas foram inventadas. [...]

Não é só gente que pode ser personagem. Na verdade, qualquer coisa pode ser transformada em personagem de uma narrativa: animais, objetos, seres fantásticos etc. [...]

Enredo ou trama é a ordenação, de acordo com a vontade do escritor, dos fatos que serão narrados. Em todo enredo deve ocorrer um conflito.

Conflito é a oposição, a luta, o desequilíbrio entre duas forças ou duas personagens. Por meio do conflito, o enredo se organiza e se encaminha para o final, onde se dá o desfecho. O desfecho é a solução do conflito.

FARACO, Carlos. *Trabalhando com narrativa*. São Paulo: Ática, 2001.

3. Os estudantes devem identificar que **doce** e **sorridente** são características da filha mais nova, circulando as palavras de azul; e que as palavras **rabugenta** e **egoísta**, da filha mais velha, devem ser circuladas na cor vermelha.

1 Releia o início do conto e observe a expressão em destaque.

Era uma vez uma viúva que tinha duas filhas. A mais nova era muito doce e estava sempre sorrindo. Já a mais velha era muito rabugenta e egoísta, como a mãe.

- A expressão em destaque quer dizer que a história aconteceu:
☐ há pouco tempo. ☒ em um passado distante.

2 Quais são as personagens da história que você leu?

Mãe, fada, irmã mais velha, irmã caçula e príncipe.

3 Circule de **azul** as palavras que indicam as características da filha mais nova. Em seguida, circule de **vermelho** as palavras que indicam as características da filha mais velha.

Rabugenta

Doce

Sorridente

Egoísta

4 Leia novamente o trecho apresentado na atividade 1.

A expressão “muito doce”, nesse trecho, quer dizer:

- ☒ pessoa bondosa e gentil.
- ☐ pessoa que foi adotada com açúcar ou mel.

5 Para você, como são as atitudes de uma pessoa egoísta?

Comente com os colegas e o professor. **Resposta pessoal.**

6 Pinte a imagem que representa o local onde as irmãs foram buscar água e receberam o dom secreto.

Os estudantes devem pintar a ilustração que representa um poço.



Imagens: da Internet

Orientações didáticas

- As atividades propostas em *Ler para compreender* promovem a discussão a respeito do tempo e do espaço da ação, das personagens, do conflito e do desfecho.
- Atividade 1:** Leve os estudantes a perceber que a expressão “Era uma vez” também indica uma esfera ficcional, na qual o tempo é indefinido.
- Atividade 2:** Observe se os estudantes compreendem os conceitos de **personagem** — quem participa da história — e de **personagem principal** — aquela que tem mais destaque ou importância na história. Explique aos estudantes que, no conto, diamantes e sapos não são personagens da história; são resultantes do dom secreto dado pelas fadas a cada uma das irmãs. Os dons oferecidos pelas fadas são importantes no conto por se

constituírem como situações de encantamento da história, o que corresponde a uma marca desse gênero textual.

- Atividades 3 e 4:** Verifique se os estudantes relacionam corretamente as características apresentadas na atividade 3 a cada uma das irmãs e se compreendem o significado da expressão **muito doce** no trecho em foco. Se julgar necessário, releia com os estudantes o trecho apresentado na atividade 1 para sanar eventuais dúvidas. Comente a relação entre a palavra **doce** com pessoa meiga, carinhosa, que traz algo bom.
- Atividade 5:** Auxilie a turma na compreensão de que a ideia do egoísmo como algo bom (positivo) ou ruim (negativo) é controversa. Por exemplo, quando você decide não entrar em uma briga para se proteger e acaba colaborando para diminuir a violência. Alguns autores

consideram como egoísmo negativo as atitudes daqueles que só pensam em si, sem se preocupar se vão prejudicar ou ferir uma pessoa de alguma maneira. Em momentos de reflexão como esse, é necessário abordar a importância de reconhecer as qualidades e as características das pessoas e de buscar ser a melhor versão de si mesmo, respeitando nossas limitações e as dos outros e evitando ainda situações de *bullying*.

- Atividade 6:** Explore a caracterização dos ambientes/espacos da narrativa. Certifique-se de que os estudantes identificam e/ou reconhecem as imagens da fonte e do poço.
- Atividade 7:** Para auxiliar os estudantes na identificação dos parágrafos, oriente-os a numerar cada um deles no texto. Se considerar oportuno, explore a possibilidade do uso das aspas ou do travessão

Não escreva no livro.



Dando asas à produção

Reescrita de conto Para realizar esta atividade, leia para a turma o conto “A pequena sereia”, disponível no Livro do Professor.

Neste capítulo, você leu um conto de encantamento. Agora, você vai ouvir a leitura do conto “A pequena sereia” e, depois, reescrevê-lo.

O que vou produzir

Ouçã com atenção a história que o professor vai ler, pois ela vai servir de base para o seu texto.

Você, então, vai reescrever sua própria versão da história. Seu texto vai ser lido por convidados e pelos colegas em uma exposição que será montada pela turma e pelo professor.



Orientações para a produção

- Depois de ouvir a leitura de “A pequena sereia” feita pelo professor, sente-se com um colega e conte a história a ele, buscando lembrar-se da sequência dos acontecimentos. Em seguida, ouça a história contada pelo colega, da maneira como ele se lembra dos acontecimentos.
- Em uma folha de caderno, faça um rascunho da história, baseando-se nas contações realizadas por você e seu colega. Busque responder a estas questões:
 - Quem são as personagens? Onde elas vivem?
As personagens são: a Pequena Sereia, as irmãs dela, o marinheiro e a bruxa do mar.
 - Qual é o principal conflito da história?
A Pequena Sereia se apaixona pelo marinheiro, que é humano.
 - O que a Pequena Sereia faz para resolver esse conflito?
A Pequena Sereia vai ver a bruxa do mar, capaz de fazer todo tipo de magia.
 - O que faz a bruxa para que a Pequena Sereia possa sair do mar? *A bruxa dá uma poção para que a cauda da Pequena Sereia se transforme em pernas e ela possa viver com o amado.*
 - O que a Pequena Sereia perde em troca das pernas?
A Pequena Sereia perde sua linda voz.
 - Como a história termina?
O marinheiro apaixona-se pela Pequena Sereia. Graças a esse amor, com o tempo, ela recupera a voz e os dois vivem felizes para sempre.
- Agora, cada um deve organizar o próprio texto no caderno. Lembre-se de usar parágrafos. Comece o texto com “Era uma vez”, “Há muito tempo” ou outra expressão equivalente.

cento e cinquenta e um

151

Roteiro de aula

- Conte a história “A pequena sereia” mais de uma vez para que os estudantes possam se apropriar do enredo. Retome a sequência de acontecimentos e os elementos: narrador, personagens, lugar e tempo em que a história se passa, situação-problema, desenvolvimento do conflito e desfecho.
- No tópico *O que vou produzir*, explique aos estudantes que eles vão reescrever o texto que ouviram com suas próprias palavras. Reitere que não é esperado que a história fique idêntica à que foi lida para eles. Entretanto, é importante que eles percebam que devem garantir em seus textos a presença de episódios fundamentais da narrativa, relacionados a causas e consequências de certos fatos que interferem no andamento da história. Conte a eles que, quando os textos estiverem prontos, eles farão parte de uma exposição de escritos da turma. Se julgar interessante, essa exposição

Não escreva no livro.

pode ser realizada por meio de um varal. Em seguida, leia com a turma as informações do tópico *Orientações para a produção*.

- No item 1, oriente os estudantes a se reunirem com um colega e a recontar a história oralmente, um para o outro, conforme se lembrarem. Isso vai ajudá-los a se preparar para a produção textual.
- Para desenvolver o item 2, peça aos estudantes que, individualmente, respondam às perguntas a a f, que se referem ao texto. Certifique-se de que eles identificaram, na questão a, todas as personagens da história. Nas questões b e c, eles devem perceber que o conflito principal da história se dá quando a pequena sereia se apaixona pelo príncipe, que é humano. Ela procura a bruxa do mar para ter pernas em vez de cauda e, assim, conhecer o príncipe. Na questão d, a turma deve identificar que a bruxa deu uma poção para a sereia.

Palavras que encantam e ensinam **Capítulo 5**

IDEIAS E CONCEITOS-CHAVE DA SEÇÃO

Nessa seção, os estudantes são convidados a reescrever o conto “A pequena sereia”.

EIXOS CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

- » Produção de textos; Oralidade; Escrita; Análise linguística/semiótica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO CONTEMPLADOS NA SEÇÃO

- » Todos os campos de atuação; Campo artístico-literário; Campo da vida cotidiana.

HABILIDADES MOBILIZADAS NA SEÇÃO

- » (EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- » (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- » (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
- » (EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.

Avaliação diagnóstica

- As etapas propostas na seção para a reescrita do conto são importantes para o professor perceber as dificuldades, as dúvidas e os desafios dos estudantes. Avalie se eles conseguem recordar a sequência de acontecimentos da história e se reconhecem e/ou apresentam:
 - as personagens.
 - os episódios fundamentais que interferem no andamento da história.
 - a organização do texto em parágrafos.
 - o uso da expressão “Era uma vez” ou outra equivalente para iniciar o texto.
 - o uso da letra maiúscula para iniciar frases.
 - o uso de pontuação.
 - o título da história.
- Fazer anotações durante a atividade auxilia no planejamento de retomada de conteúdos.

151





Orientações para a produção



1. Em grupos, vocês vão produzir um folheto para uma campanha de conscientização.
2. Escolham um tema importante para a escola ou o bairro, como a sujeira do ambiente, o respeito às leis de trânsito ou o uso excessivo de copos plásticos.
3. Pesquisem o assunto em livros, revistas ou em *sites* especializados, com ajuda do professor, e anotem as informações importantes.
4. Façam um rascunho, pensem e escrevam:
 - uma frase de destaque que resuma o tema da campanha.
 - frases curtas para alertar, orientar e ajudar as pessoas.
5. Usem letras maiúsculas no início das frases e pontuação adequada.
6. Definam imagens que vão colaborar para as informações.

Dica

Use palavras como **reutilize, leve, informe-se, limpe, cuide, participe, seja**, etc.

Avaliação e reescrita

Leiam as perguntas e pintem **sim** ou **não** para o que fizeram.

1. Há uma frase em destaque?	Sim	Não
2. As informações estão organizadas em frases curtas?	Sim	Não
3. A grafia das palavras está correta?	Sim	Não
4. As imagens utilizadas ajudam as pessoas a compreender as informações sobre o tema tratado?	Sim	Não
5. O folheto orienta as pessoas sobre o modo de agir em relação ao tema?	Sim	Não

Leiam o rascunho e façam adaptações de acordo com as solicitações do professor. Retomem as pesquisas quando necessário.

Passem a limpo a versão final do folheto.

Circulação do texto

1. Os folhetos vão ser distribuídos aos participantes do sarau, atividade da seção *Vamos compartilhar!*.
2. Contem aos convidados como vocês desenvolveram essa tarefa.
3. Ouçam também o que eles têm a dizer sobre o tema escolhido.

duzentos e sessenta e um

261

e simples, para ser compreendido por um grande número de pessoas (EF12LP12).

- No item 5, caso haja dificuldade de pontuar adequadamente as frases elaboradas por eles, dê exemplo de uma frase com ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. Assim, eles percebem que, dependendo da intencionalidade comunicativa, usa-se determinado sinal de pontuação na frase. Exemplos: "Jogue o lixo no lugar certo." e "Jogue o lixo no lugar certo!" (EF02LP01).
- No item 6, solicite aos estudantes, com antecedência, que levem para a sala de aula imagens relacionadas ao tema do folheto (EF12LP16).
- Oriente os estudantes na realização da *Avaliação e reescrita* (EF15LP06). Incentive-os a expressar suas percepções relacionadas às etapas do trabalho. Depois que o texto for revisado, eles devem passar o trabalho a limpo (EF15LP07).

Não escreva no livro.

É bom comemorar! **Capítulo 8**

» (EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

» (EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

» (EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

» (EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, layout, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

» (EF12LP15) Identificar a forma de composição de *slogans* publicitários.

» (EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

» (EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

» (EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.

26



